ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS	CURSO: BÁSICO	ELABORADO EM 2008

ESTÁGIO PRÁTICO SUPERVISIONADO	1º ANO	CARGA HORÁRIA: 160 HORAS-AULA DIU 66 HORAS-AULA NOT

PLANO DE DISCIPLINA

APROVADO PELO BI DEP NR / DE _____

1. OBJETIVOS PARTICULARES DA DISCIPLINA NO CURSO

a. Empregar o armamento do combatente básico em diversas situações.
b. Empregar os princípios e equipamentos topográficos nas operações militares.
c. Operar os conjuntos-rádio do grupo 1.
d. Prestar os primeiros socorros às vítimas de diferentes tipos de acidentes
e. Defender-se do emprego de armas químicas, biológicas e nucleares.
f. Empregar medidas de segurança orgânica e segurança ativa, participando do esforço de contra-inteligência nas operações militares.
g. Aplicar as técnicas individuais de utilização e organização do terreno.
h. Empregar os princípios técnicos na realização de marchas e estacionamentos.
i. Evidenciar a capacidade de demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA).
j. Evidenciar a capacidade de contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e/ou de uma equipe (COOPERAÇÃO).
k. Evidenciar a capacidade para agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM).
l. Evidenciar a capacidade de controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL).
m. Evidenciar a capacidade de manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA).
n. Evidenciar a capacidade de adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE).
o. Evidenciar a capacidade de suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA).
p. Evidenciar a capacidade para agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).
q. Evidenciar a capacidade de conduzir e coordenar grupos e/ou pessoas na consecução de determinado objetivo (DIREÇÃO).
r. Evidenciar a capacidade de agir atendo-se a detalhes significativos (METICULOSIDADE).
s. Evidenciar a capacidade de cuidar dos bens móveis e imóveis que estão ou não sob sua responsabilidade (ZELO).

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: EPS - 02
UD I – 1º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO ALVORADA)		CARGA HORÁRIA : 40 HORAS-AULA DIURNAS 16 HORAS-AULA NOTURNAS
ASSUNTO	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**NR DE SESSÕES**
1. Aprestamento individual	a. Realizar o aprestamento individual. b. Preparar o material individual para o exercício atendo-se a detalhes significativos (METICULOSIDADE). c. Cuidar do material sob sua responsabilidade (ZELO).	03 HD
2. Avaliação de distâncias e designação de alvos	a. Avaliar distâncias de alvos e objetivos pela vista, pela comparação de dimensões aparentes, pelo som e pelo emprego do projétil traçante. b. Avaliar Distâncias de Alvos e Objetivos com o auxílio do binóculo. c. Designar Alvos e Objetivos através dos diversos processos.	04 HD
3. Utilização do terreno para observar	a. Ocupar um posto de observação (PO). b. Relatar o resultado da observação de um setor. c. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).	04 HD
4. Utilização do terreno para progredir e atirar	a. Empregar as técnicas do combate individual numa pista de progressão. b. Ocupar uma posição de tiro. c. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). d. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). e. Controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL). f. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). g. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). h. Suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA).	04 HD

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: EPS – 03
UD I – 1º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO ALVORADA)		CARGA HORÁRIA : 40 HORAS-AULA DIURNAS 16 HORAS-AULA NOTURNAS
ASSUNTO	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**NR DE SESSÕES**
5. Comunicações	a. Utilizar o material de construção de linhas (FDT, desenroladeiras e bobinas). b. Operar uma desenroladeira manual. c. Executar os nós e amarrações utilizados nas linhas telefônicas de campanha. d. Realizar emendas em fio duplo telefônico. e. Contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e/ou de uma equipe (COOPERAÇÃO).	04 HD
6. Pista de Cordas	a. Aplicar as técnicas para transposição de obstáculos em uma Pista de Cordas. b. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). c. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). d. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). e. Suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA). f. Superar as diversas situações, na transposição de obstáculos (CORAGEM).	04 HD
7. Transposição de curso d'água	a. Realizar a transposição de um curso d'água com meios de flutuação improvisados com o próprio fardamento e equipamento ou material da região. b. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). c. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). d. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). e. Suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA). f. Superar as diversas situações, na transposição de obstáculos (CORAGEM).	04 HD

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: EPS – 04
UD I – 1º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO ALVORADA)		CARGA HORÁRIA : 40 HORAS-AULA DIURNAS 16 HORAS-AULA NOTURNAS
ASSUNTO	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**NR DE SESSÕES**
8. Orientação em campanha com bússola	a. Orientar-se, durante o dia, com o auxílio da bússola. b. Orientar-se, à noite, com o auxílio da bússola. c. Suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA). d. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). e. Contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e/ou de uma equipe (COOPERAÇÃO). f. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). g. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA). h. Agir de forma firme e destemida diante das situações perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM).	04 HD 04 HN
9. Construção de Abrigos	a. Construir um abrigo para 01 (um) e 02 (dois) homens. b. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). c. Suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA). d. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). e. Contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e/ou de uma equipe (COOPERAÇÃO).	04 HD 04 HN
10. Nós e Amarrações	a. Realizar a confecção e a soltura dos diversos tipos de nós. b. Realizar a confecção da atadura de peito e do assento americano, com segurança. c. Confeccionar um tipo qualquer de nó atendo-se a detalhes significativos (METICULOSIDADE).	04 HN

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: EPS - 05
UD I – 1º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO ALVORADA)		CARGA HORÁRIA : 40 HORAS-AULA DIURNAS 16 HORAS-AULA NOTURNAS
ASSUNTO	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**NR DE SESSÕES**
11. Marchas a pé e estacionamentos	a. Realizar uma marcha noturna de 16 Km, seguida de um Bivaque. b. Suportar a fadiga em todo percurso da marcha, mantendo condições de combater. (RESISTÊNCIA). c. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). d. adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). e. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA).	04 HN
12. Manutenção do armamento	a. Realizar a manutenção do armamento individual. (ZELO).	04 HD
13. Educação Ambiental	a. Identificar as medidas de prevenção, preservação, conservação, melhoria e recuperação do meio ambiente. b. Identificar a importância da racionalização do uso dos recursos ambientais disponíveis, empregando meios e medidas que preservem a qualidade ambiental. c. Aplicar,durante a realização do Exc no terreno, os conhecimentos adquiridos sobre Edu Amb a fim de evitar o descarte de detritos no Campo de Instrução.	01 HD

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

a. Orientação para aprendizagem: é necessário o estudo prévio de todos os assuntos a serem ministrados.
b. Métodos e técnicas de ensino: trabalho individual e em grupo, palestra, demonstração e exercício militar.
c. Tipos de atividades: presenciais. Na marcha de 16 km deve ser previsto um trecho de 1 km em trilha ou através campo, e um trecho de 6 km sem alto horário. A marcha deve ser administrativa e com a realização de um bivaque no final.
d. Meios auxiliares a empregar: quadro mural e meios para montagem de pistas.
e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo, com predominância para o domínio afetivo.
f. Esta UD não será motivo de Avaliação Somativa.
g. Esta UD favorece interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Técnicas Militares e Emprego Tático.
h. Perfil profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente da AMAN.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

a. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Instrução individual para o Combate**. Brasília: EGGCF, 1986, capítulo 5 (C 21-74).
b. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Fortificação em Campanha**. 5. Ed. Brasília: EGGCF, 1975 (C 5-15).
c. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Fortificações de Campanha**. Brasília: EGGCF (C 5-15).
d. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Abrigos e espaldões para o combatente de Infantaria**. Brasília: EGGCF (CI 7-5/1).
e. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Marchas a Pé.** Brasília: EGGCF, 1979 (C 21-18).
f. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Leitura de Cartas e Fotografias Aéreas**. Brasília: EGGCF, 1984 (C 21-26).
g. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, CURSO DE COMUNICAÇÕES. **Sistemas de Enlace Físico**. Resende, RJ: Editora Acadêmica, 2000.
h. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. Manual de Campanha **Comunicações por Fio – 1ª Parte (Construção)**. Ed. Brasília: EGGCF, 1996.
i. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. Manual de Campanha **Comunicações por Fio – 2ª Parte (Material).** Ed. Brasília: EGGCF, 1990.
j. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Emprego das Comunicações (C 11-1).** EGGCF, 1997.
k. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Transposição de Obstáculos.** 1. ed. Brasília: EGGCF, 1980 (C 21-78).

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: EPS - 07
UD II – 2º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO BOA ESPERANÇA)		CARGA HORÁRIA : 40 HORAS-AULA DIURNAS 22 HORAS-AULA NOTURNAS
ASSUNTO	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**NR DE SESSÕES**
1. Aprestamento individual	a. Realizar o aprestamento individual. b. Preparar o material individual para o exercício atendo-se a detalhes significativos (METICULOSIDADE). c. Cuidar do material sob sua responsabilidade (ZELO).	04 HD
2. Utilização do terreno para progredir e atirar	a. Empregar as técnicas do combate individual numa pista de progressão. b. Ocupar uma posição de tiro. c. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). d. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). e. Controlar, de forma apropriada, as próprias reações para continuar a agir nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL). f. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). g. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). h. Suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA). i. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).	04 HD
3. Granadas de mão	a. Executar o lançamento de granadas de mão inertes em diversos tipos de pistas de alvos. b. Executar com segurança e convicção nos procedimentos necessários à execução do lançamento de granadas de mão (AUTOCONFIANÇA).	04 HD

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: EPS - 08
UD II – 2º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO BOA ESPERANÇA)		CARGA HORÁRIA : 40 HORAS-AULA DIURNAS 22 HORAS-AULA NOTURNAS
ASSUNTO	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**NR DE SESSÕES**
4. Orientação em campanha na carta	a. Orientar-se no terreno, empregando a carta e a bússola. b. Participar ativamente no trabalho de equipe (COOPERAÇÃO). c. Antecipar-se, com oportunidade, às situações que se fizerem necessárias (INICIATIVA). d. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). e. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). f. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). g. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). h. Suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA). i. Agir atendo-se a detalhes significativos (METICULOSIDADE).	04 HD
5. Socorro básico	a. Executar uma pista de transporte de feridos em combate utilizando meios improvisados. b. Manter a calma na execução dos primeiros socorros (EQUILÍBRIO EMOCIONAL). c. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). d. Contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e/ou de uma equipe (COOPERAÇÃO). e. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). f. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE).	04 HD

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: EPS - 09
UD II – 2º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO BOA ESPERANÇA)		CARGA HORÁRIA : 40 HORAS-AULA DIURNAS 22 HORAS-AULA NOTURNAS
ASSUNTO	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**NR DE SESSÕES**
6. Pista do Esclarecedor	a. Exercer a função dos esclarecedores em uma pista de progressão. b. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). c. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). d. Controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL). e. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). f. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).	04 HD
7. Pista do Mensageiro	a. Exercer a função de mensageiro em uma pista de progressão. b. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). c. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). d. Controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL). e. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). f. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).	04 HD
8. Comunicações	a. Construir um circuito telefônico, atendendo as peculiaridades do terreno. b. Instalar um sistema físico de Subunidade (SU). c. Identificar defeitos nas linhas de campanha através dos diversos processos existentes. d. Analisar e reparar, empregando a técnica correta, os diversos defeitos localizados em um circuito lançado. e. Instalar e operar os telefones de campanha em uso no EB. f. Instalar, operar e testar as centrais telefônicas de campanha em uso no EB. g. Operar uma central telefônica manual com três ou mais assinantes. h. Explorar um sistema telefônico de SU/U. i. Realizar chamada normal, chamada urgente e conferência telefônica. j. Transmitir as mensagens com segurança, emitindo prontas respostas, não hesitando na exploração (AUTOCONFIANÇA).	04 HD 04 HN

UD II – 2º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO BOA ESPERANÇA) **CARGA HORÁRIA : 40 HORAS-AULA DIURNAS 22 HORAS-AULA NOTURNAS**

ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
9. Orientação em campanha com bússola	a. Orientar-se, durante o dia, com o auxílio da bússola. b. Orientar-se, à noite, com o auxílio da bússola. c. Suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA). d. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). e. Contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e/ou de uma equipe (COOPERAÇÃO). f. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). g. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA). h. Agir de forma firme e destemida diante das situações perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM).	04 HD 04 HN
10. Progressão noturna em combate	a. Empregar as técnicas do combate individual noturno numa pista de progressão. b. Utilizar o OVN para deslocamentos curtos através campo. c. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). d. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). e. Controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL). f. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). g. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).	04 HN

UD II – 2º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO BOA ESPERANÇA) **CARGA HORÁRIA : 40 HORAS-AULA DIURNAS**
22 HORAS-AULA NOTURNAS

11. Orientação em campanha sem bússola	a. Orientar-se, à noite, sem bússola. b. Empregar os processos expeditos para determinação da direção norte. c. Agir de forma firme e destemida diante das situações perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). d. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). e. Contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e/ou de uma equipe (COOPERAÇÃO). f. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). g. Controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL). h. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). i. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). j. Suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA). k. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA). l. Conduzir e coordenar grupos e/ou pessoas na consecução de determinado objetivo (DIREÇÃO).	10 HN
12. Manutenção do armamento	a. Realizar a manutenção do armamento individual. (ZELO)	04 HD

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

a. Orientação para aprendizagem: é necessário o estudo prévio de todos os assuntos a serem ministrados.
b. Métodos e técnicas de ensino: trabalho individual e em grupo, palestra, demonstração e exercício militar.
c. Tipos de atividades: utilizar atividades presenciais. O assunto 11 deverá ser ministrado nas seguintes condições: os cadetes, com os olhos vendados, serão conduzidos embarcados em viaturas para locais pré-determinados no Campo de Instrução da AMAN. Após retiradas as vendas, deverão orientar-se sem bússola, utilizando processos expeditos de designação da direção norte.
d. Meios auxiliares a empregar: quadro mural e meios para montagem de pistas.
e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo, com predominância para o domínio afetivo.
f. Esta UD não será motivo de Avaliação Somativa.
g. Esta UD favorece interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Técnicas Militares e Emprego Tático.
h. Perfil profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente da AMAN.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

a. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Instrução individual para o Combate**. Brasília: EGGCF, 1986 , capítulo 5 (C 21-74).
b. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Leitura de Cartas e Fotografias Aéreas**. Brasília: EGGCF, 1984 (C 21-26).
c. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, CURSO DE COMUNICAÇÕES. **Sistemas de Enlace Físico.** Resende, RJ: Editora Acadêmica, 2000.
d. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Manual de Campanha Comunicações por Fio** – 1ª Parte (Construção). Ed. Brasília: EGGCF, 1996.
e. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Manual de Campanha Comunicações por Fio** – 2ª Parte (Material). Ed. Brasília: EGGCF, 1990.
f. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Emprego das Comunicações (C 11-1).** EGGCF, 1997.
g. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Transposição de Obstáculos**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 1980 (C 21-78).
h. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Primeiros Socorros.** 2. ed. Brasília: EGGCF, 1980 (C 21-11).
i. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Instruções Gerais para o Tiro do Armamento do Exército**, 2. ed. Brasília: EGGCF, 1982 (IG 20-03).
j. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Tiro das armas portáteis**. Brasília: EGGCF, 1975 (C 23-1).

UD III – 3º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO HENRIQUE LAGE) **CARGA HORÁRIA : 40 HORAS-AULA DIURNAS 16 HORAS-AULA NOTURNAS**

ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
1. Aprestamento individual	a. Realizar o aprestamento individual. b. Preparar o material individual para o exercício atendo-se a detalhes significativos (METICULOSIDADE). c. Cuidar do material sob sua responsabilidade (ZELO).	04 HD
2. Utilização do terreno para progredir e atirar	a. Empregar as técnicas do combate individual numa pista de progressão. b. Ocupar uma posição de tiro. c. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). d. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). e. Controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL). f. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). g. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). h. Suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA). i. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).	04 HD
3. Socorro básico	a. Executar uma pista de primeiros socorros em combate. b. Prestar o primeiro socorro às vítimas de diversos tipos de acidentes utilizando meios improvisados. c. Manter a calma na execução dos primeiros socorros (EQUILÍBRIO EMOCIONAL). d. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). e. Contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e/ou de uma equipe (COOPERAÇÃO). f. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). g. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE).	04 HD
4. Granadas de bocal	a. Executar a instrução preparatória para o tiro de granada de bocal. b. Sanar incidentes de tiro de granada de bocal. c. Executar o tiro de granadas de bocal de exercício. d. Agir com segurança e convicção nos procedimentos necessários à execução do lançamento da granada de mão (AUTOCONFIANÇA).	04 HD

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: EPS - 14
UD III – 3º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO HENRIQUE LAGE)		CARGA HORÁRIA : 40 HORAS-AULA DIURNAS 16 HORAS-AULA NOTURNAS
ASSUNTO	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**NR DE SESSÕES**
5. Antenas improvisadas	a. Construir antenas para o nível SU/U atendo-se a detalhes técnicos. b. Agir atendo-se a detalhes significativos (METICULOSIDADE).	04 HD
6. Metralhadora de Mão	a. Executar o tiro com a Mtr M. b. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). c. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). d. Controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL).	04 HD
7. Comunicações	a. Instalar e operar os conjuntos-rádio dos grupos 1 e 2. b. Empregar rádios dos Grupos 1 e 2 com repetidora/retransmissão. c. Empregar os principais sinais especiais de serviço, as expressões convencionais de serviço e o alfabeto fonético internacional utilizados na exploração dos meios de comunicações. d. Empregar os principais grupos dos códigos “Q” e “Z” utilizados na exploração dos meios de comunicações. e. Interpretar as informações contidas em um Diagrama da Rede Rádio (DRR). f. Classificar a clareza e intensidade do sinal. g. Realizar abertura e fechamento de rede. h. Explorar uma rede rádio no nível SU. i. Utilizar, com desenvoltura, segurança e convicção, as regras de exploração rádio e a aplicação de procedimentos de MPE na exploração rádio (AUTOCONFIANÇA). j. Agir atendo-se a detalhes significativos (METICULOSIDADE).	04 HD 04 HN

UD III – 3º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO HENRIQUE LAGE) **CARGA HORÁRIA : 40 HORAS-AULA DIURNAS 16 HORAS-AULA NOTURNAS**

ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
8. Orientação em campanha na carta	a. Orientar-se no terreno, empregando a carta e a bússola. b. Participar ativamente no trabalho de equipe (COOPERAÇÃO). c. Antecipar-se, com oportunidade, às situações que se fizerem necessárias (INICIATIVA). d. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). e. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). f. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). g. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). h. Suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA). i. Agir atendo-se a detalhes significativos (METICULOSIDADE).	04 HD 04 HN
9. Orientação em campanha com bússola	a. Orientar-se, durante o dia, com o auxílio da bússola. b. Orientar-se, à noite, com o auxílio da bússola. c. Suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA). d. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). e. Contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e/ou de uma equipe (COOPERAÇÃO). f. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). g. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA). h. Agir de forma firme e destemida diante das situações perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM).	04 HD 04 HN

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: EPS - 16
UD III – 3º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO HENRIQUE LAGE)		**CARGA HORÁRIA : 40 HORAS-AULA DIURNAS 16 HORAS-AULA NOTURNAS**
ASSUNTO	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**NR DE SESSÕES**
10. Progressão noturna em combate	a. Empregar as técnicas do combate individual noturno numa pista de progressão. b. Utilizar o OVN para deslocamentos curtos através campo. c. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). d. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). e. Controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL). f. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). g. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).	04 HN
11. Manutenção do armamento	a. Realizar a manutenção do armamento individual. (ZELO)	04 HD

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

a. Orientação para aprendizagem: necessário o estudo prévio de todos os assuntos a serem ministrados.

b. Métodos e técnicas de ensino: serão empregados os métodos de trabalho em grupo e individual e as técnicas de palestra, demonstração e exercício individual.

c. Tipos de atividades: presenciais.

d. Meios auxiliares a empregar: quadro mural e meios para montagem de pistas.

e. Natureza da UD: Desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo, com predominância para o afetivo.

f. Esta UD não será motivo de Avaliação Somativa.

g. Esta UD favorece interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Técnicas Militares e Emprego Tático.

h. Perfil profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente da AMAN.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

a. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Instrução individual para o Combate**. Brasília: EGGCF, 1986 , capítulo 5 (C 21-74).
b. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Leitura de Cartas e Fotografias Aéreas**. Brasília: EGGCF, 1984 (C 21-26).
c. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Emprego das Comunicações (C 11-1).** EGGCF, 1997.
d. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, CURSO DE COMUNICAÇÕES. **Fundamentos de Radiocomunicações,** Resende, Ed Acadêmica, 1997.
e. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, CURSO DE COMUNICAÇÕES **Antenas e Propagação**, Resende, Ed Acadêmica, 1999.
f. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Emprego do Rádio em Campanha, (C24-18)**, Brasília, EGGCF, 1997, 4ª Ed.
g. **Administração de Radiofrequência,** (C24-2), Brasília, EGGCF, 1978.
h. **Equipamento Rádio EB 11-ERC 201, (T11-5820-201-12P),** 1ª Parte, Brasília, EGGCF, 1986, 1ª Ed.
i. **Equipamento Rádio EB 11-ERC 202, (T11-5820-202-12P**), 1ª Parte, Brasília, EGGCF, 1987, 1ª Ed.
j. **Equipamento Rádio EB 11-ERC 203, (T11-5820-203-12P),** 1ª Parte, Brasília, EGGCF, 1987, 1ª Ed.
k. **Equipamento Rádio EB 11-ERC 204, (T11-5820-204-12P),** 1ª Parte, Brasília, EGGCF, 1988, 1ª Ed.
l. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Centros de Comunicações - (C 24-17**).EGGCF, 2000.
m. IP 30-1/2ª Parte – **A Inteligência em Operações Militares.**
n. IP 30-3 – **Ramo Contra-Inteligência.**
o. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Emprego das Comunicações (C 11-1).** EGGCF, 1997.
p. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Transposição de Obstáculos.** 1. ed. Brasília: EGGCF, 1980 (C 21-78).
q. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO**. Primeiros Socorros.** *2. ed.* Brasília: EGGCF, 1980 (C 21-11).
r. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Instruções Gerais para o Tiro do Armamento do Exército**, 2. ed. Brasília: EGGCF, 1982 (IG 20-03).
s. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Granadas de Fuzil,** Brasília: EGGCF, 1991. (C 23-30).
t. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Tiro das armas portáteis**. Brasília: EGGCF, 1975 (C 23-1).

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: EPS - 18
UD IV – 4º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO FIT)		CARGA HORÁRIA : 40 HORAS-AULA DIURNAS 12 HORAS-AULA NOTURNAS
ASSUNTO	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**NR DE SESSÕES**
1. Aprestamento individual	a. Realizar o aprestamento individual. b. Preparar o material individual para o exercício atendo-se a detalhes significativos (METICULOSIDADE). c. Cuidar do material sob sua responsabilidade (ZELO).	04 HD
2. Utilização do terreno para progredir e atirar	a. Empregar as técnicas do combate individual numa pista de progressão. b. Ocupar uma posição de tiro. c. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). d. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). e. Controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL). f. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). g. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). h. Suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA). i. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).	04 HD
3. Pista de Cordas	a. Aplicar as técnicas para transposição de obstáculos em uma Pista de Cordas. b. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). c. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). d. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). e. Suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA). f. Superar as diversas situações, na transposição de obstáculos (CORAGEM).	04 HD

UD IV – 4º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO FIT) **CARGA HORÁRIA : 40 HORAS-AULA DIURNAS**
12 HORAS-AULA NOTURNAS

ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
4. Transposição de curso d'água	a. Realizar a transposição de um curso d'água com meios de flutuação improvisados com o próprio fardamento e equipamento ou material da região. b. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). c. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). d. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). e. Suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA). f. Superar as diversas situações, na transposição de obstáculos (CORAGEM).	04 HD
5. Orientação em campanha na carta	a. Orientar-se no terreno, empregando a carta e a bússola. b. Participar ativamente no trabalho de equipe (COOPERAÇÃO). c. Antecipar-se, com oportunidade, às situações que se fizerem necessárias (INICIATIVA). d. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). e. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). f. Manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA). g. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). h. Suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais mantendo a eficiência (RESISTÊNCIA). i. Agir atendo-se a detalhes significativos (METICULOSIDADE).	04 HD 12 HN

UD IV – 4º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO FIT) **CARGA HORÁRIA : 40 HORAS-AULA DIURNAS 12 HORAS-AULA NOTURNAS**

ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
6. Socorro básico	a. Executar uma pista de primeiros socorros em combate. b. Prestar o primeiro socorro às vítimas de diversos tipos de acidentes utilizando meios improvisados. c. Manter a calma na execução dos primeiros socorros (EQUILÍBRIO EMOCIONAL). d. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). e. Contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e/ou de uma equipe (COOPERAÇÃO). f. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). g. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE).	04 HD
7. Pista do Esclarecedor	a. Exercer a função dos esclarecedores em uma pista de progressão. b. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). c. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). d. Controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL). e. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). f. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).	04 HD
8. Pista do Mensageiro	a. Exercer a função de mensageiro em uma pista de progressão. b. Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA). c. Agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM). d. Controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL). e. Adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE). f. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).	04 HD
9. Comunicações	a. Instalar e operar os conjuntos-rádio dos grupos 1 e 2. b. Transmitir as mensagens com segurança, emitindo prontas respostas, não hesitando na exploração (AUTOCONFIANÇA).	04 HD
10. Manutenção do armamento	a. Realizar a manutenção do armamento individual (ZELO).	04 HD

UD IV – 4º EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO (OPERAÇÃO FIT) **CARGA HORÁRIA: 40 HORAS-AULA DIURNAS**
12 HORAS-AULA NOTURNAS

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

a. Orientação para aprendizagem: é necessário o estudo prévio de todos os assuntos a serem ministrados.
b. Métodos e técnicas de ensino: trabalhos em grupo e individual, palestra, demonstração e exercício militar.
c. Tipos de atividades: presenciais.
d. Meios auxiliares a empregar: quadro mural e meios para montagem de pistas.
e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo.
f. Esta UD não será motivo de Avaliação Somativa.
g. Esta UD favorece interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Técnicas Militares e Emprego Tático.
h. Perfil profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente da AMAN.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

a. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Instrução individual para o Combate**. Brasília: EGGCF, 1986 , capítulo 5 (C 21-74).
b. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Leitura de Cartas e Fotografias Aéreas**. Brasília: EGGCF, 1984 (C 21-26).
c. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Emprego das Comunicações (C 11-1)**. EGGCF, 1997.
d. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, CURSO DE COMUNICAÇÕES. **Fundamentos de Radiocomunicações**, Resende, Ed Acadêmica, 1997.
e. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, CURSO DE COMUNICAÇÕES **Antenas e Propagação**, Resende, Ed Acadêmica, 1999.
f. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Emprego do Rádio em Campanha**, (C24-18), Brasília, EGGCF, 1997, 4ª Ed.
g. Administração de Radiofrequência, (C24-2), Brasília, EGGCF, 1978.
h. **Equipamento Rádio EB 11-ERC 201, (T11-5820-201-12P**), 1ª Parte, Brasília, EGGCF, 1986, 1ª Ed.
i. **Equipamento Rádio EB 11-ERC 202, (T11-5820-202-12P)**, 1ª Parte, Brasília, EGGCF, 1987, 1ª Ed.
j. **Equipamento Rádio EB 11-ERC 203, (T11-5820-203-12P)**, 1ª Parte, Brasília, EGGCF, 1987, 1ª Ed.
k. **Equipamento Rádio EB 11-ERC 204, (T11-5820-204-12P),** 1ª Parte, Brasília, EGGCF, 1988, 1ª Ed.
l. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Centros de Comunicações** - (C 24-17).EGGCF, 2000.
m. IP 30-1/2ª Parte – **A Inteligência em Operações Militares.**
n. IP 30-3 – **Ramo Contra-Inteligência.**
o. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Transposição de Obstáculos**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 1980 (C 21-78).
p. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Primeiros Socorros.** 2. ed. Brasília: EGGCF, 1980 (C 21-11).

3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				PÁGINA: EPS– 22
PROCESSO DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTO DE MEDIDA		RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
	TIPO DE PROVA	TEMPO DESTINADO		
-	-	-	-	-